

Economia - Brasil Dupla 'Larida' estuda novo plano

ESTADO DE SÃO PAULO
25 MAR 1987



Arida: outro plano

BRASÍLIA AGÊNCIA ESTADO

Por iniciativa do presidente Sarney, os professores Pêrsio Arida e André Lara Resende (a conhecida dupla "Larida"), considerados os verdadeiros "pais" do Cruzado e que até recentemente estavam na diretoria do Banco Central, estão colaborando na montagem do programa de ajuste interno da economia que o chefe do governo pretende anunciar em meados do próximo mês. O trabalho, a cargo de um pequeno grupo de especialistas, do qual não participam assessores do ministro Funaro, está sendo coordenado pelo secretário particular e genro do presidente, Jorge Murad, em nome de Sarney.

Os estudos estão sendo feitos no maior sigilo, com a preocupação de evitar o menor vazamento. Por essa razão, o grupo, do qual faz parte o ex-diretor da Caixa Econômica Federal e amigo pessoal de Murad, Miguel Ethel, se reúne fora do Planalto.

As reuniões são realizadas, nos fins de semana, no Rio de Janeiro e em São Paulo, sendo reduzida a participação de órgãos do governo, a não ser no suprimento de dados. O Plano de Estabilização Econômica estará pronto até o dia 15 de abril próximo, data em que o governo deverá iniciar as negociações com os bancos credores internacionais sobre o refinanciamento plurianual do pagamento da dívida.

ESTABILIZAÇÃO

Como a iniciativa de articular a cooperação de Arida e Lara partiu do Palácio do Planalto, todo o processo de formulação e elaboração do Plano de Estabilização ficará restrito a esse grupo, diretamente ligado a Sarney via Murad. Sem desviar-se fundamentalmente do malogrado Plano Sayad, o programa em elaboração pressupõe uma fase inicial de realinhamento dos preços, tal como está ocorrendo atualmente, seguida de uma fase de administração, dando ênfase ao controle dos oligopólios e admitindo a convivência com uma taxa inflacionária absorvível.

O ponto polêmico do programa, sobre o qual ainda não há uma opinião consolidada entre os redatores

do documento, é a política salarial, especialmente a eliminação do "gatilho", tida como medida indispensável para evitar uma disputa entre preços e salários e, em consequência, nova corrida inflacionária.

FUNARO CONFIRMA

O ministro da Fazenda, Dílson Funaro, confirmou ontem que os economistas Pêrsio Arida e André Lara Resende estão elaborando novo plano econômico. Mas enfatizou que o plano não está sendo montado à sua revelia. "Estamos fazendo uma parte. Até mesmo, tenho mandado o Gros (presidente do Banco Central) a todas as reuniões, e estamos unindo os dois grupos, sempre", afirmou Funaro.